

# NÃO TOQUES NO MEU INDEX

**Inflação no Luxemburgo:**

**as novas previsões do Statec confortam**

**a posição da OGBL**

O Statec acaba de rever em alta a sua previsão da inflação no Luxemburgo. O organismo de estatísticas, que funciona sob a tutela direta do Ministério da Economia, acaba de anunciar previsões para a inflação de 5,8% para 2022 e 2,8% para 2023 (em vez dos 4,4% para 2023, anunciados em fevereiro). Estes números confirmam uma tendência que já era previsível há mais de um mês e reforçam ainda mais a posição da OGBL e a sua decisão na última reunião Tripartida.

A OGBL faz questão de recordar que o chamado „acordo tripartido“, que se recusou a assinar, prevê uma manipulação massiva do index até 2024. Este acordo inclui, para além do adiamento do index até abril de 2023 (que deveria ser acionado neste mês de agosto? julho? junho?), também o adiamento de qualquer index adicional que pudesse ocorrer em 2022 e 2023 por, cada vez, e pelo menos, um ano.

Tendo em conta as novas previsões de inflação e ao contrário do que o Governo, confiando nas análises do Statec, assegurava até agora, e também nas negociações tripartidas, existe cada vez a probabilidade de várias tranches do index deverem ser acionadas em 2022 e 2023. Por conseguinte, é também cada vez mais provável que uma ou mesmo mais tranches do index serão perdidas de forma permanente.

De facto, dado que a manipulação do index só termina de fato em 1 de abril de 2024, é dificilmente concebível que as empresas paguem então simultaneamente todas as tranches adiadas (isso significaria um aumento geral dos salários de cerca de 5- 7,5% ou mesmo de 10% em 1 de abril de 2024: só pode ser uma mentira de abril?).

Relativamente, mais especificamente, à inflação registada em abril de 2022, é surpreendente notar que o Statec, na sua última publicação, regressa ao mito de que os preços

sobem depois do index, quando noutros estudos no passado, o mesmo Statec demonstrou que esse efeito era muito limitado (cerca de 0,2%). Além disso, se o index realmente faz aumentar a inflação como afirma esse mito, a evolução da inflação no Luxemburgo deveria ser significativamente mais elevada no Luxemburgo do que noutros países europeus. E não é absolutamente esse o caso: nem a médio nem a longo prazo, nem para o mês de abril (a Alemanha, por exemplo, que não tem um sistema de indexação, tinha exatamente a mesma taxa de inflação em abril do que o Luxemburgo: 0,8%).

Neste contexto, surge também um paradoxo. O Statec anuncia agora que a inflação em 2022 e 2023 será mais elevada do que a sua as suas projeções iniciais feitas em fevereiro. No entanto, seguindo o mito de que o index faz subir os preços, já que vão ser adiadas uma, duas ou mais tranches do index, se este não for acionado então a inflação deverá ser abrandada, ou não?

Finalmente, a OGBL observa que um dos maiores aumentos no mês de abril diziam respeito aos lares de idosos (+2%). A OGBL faz questão de salientar que na recente reunião Tripartida solicitou explicitamente que se criasse um “tecto” para os preços dos lares de idosos. Infelizmente, enfrentámos uma recusa categórica do Governo neste ponto.

Para a OGBL, a manipulação planeada do index é um ataque frontal aos direitos dos trabalhadores e a OGBL continuará a lutar até o Governo finalmente restaure o mecanismo de ajustamento dos salários e pensões à inflação, o index.